

Propostas de Mesa Redonda

Avaliação psicológica e educacional no ensino superior

Apresentação 2: Motivação para a universidade.

Profª Drª Sueli Édi Rufini
Universidade Estadual de Londrina

A motivação é um tema relevante para a compreensão acerca do envolvimento dos estudantes com atividades de aprendizagem no contexto escolar. A Teoria da Autodeterminação propõe que os seres humanos são agentes orientados para o crescimento, naturalmente inclinados para a integração de demandas e valores externos num senso unificado de *self* e capazes de se integrarem numa estrutura social. Nessa perspectiva, os diferentes tipos de interação entre o professor e seus alunos levariam a tipos qualitativamente diferenciados de motivação dos estudantes em relação a aprendizagem escolar. Ainda segundo a Teoria da Autodeterminação, as formas de autorregulação autônoma são o resultado de interações sociais que dão apoio ou satisfaçam às três necessidades básicas: competência, vínculo e autonomia. Na medida em que o ambiente social deixar de atender a qualquer uma dessas três necessidades, a motivação autodeterminada por uma atividade estará comprometida. A promoção da autonomia tem papel decisivo sobre a autodeterminação e a motivação autônoma. Um número apreciável de pesquisas com alunos atesta os benefícios da motivação autônoma para a aprendizagem, quando comparada com a motivação controlada. A qualidade da motivação é compreendida, nessa perspectiva teórica, ao longo de um *continuum* de autodeterminação, o qual tem início com a desmotivação, situação na qual há ausência de percepção de controle pessoal sobre as ações; quatro tipos de motivação extrínseca (regulação externa, introjetada, identificada e integrada), cada um implicando em um senso maior de causalidade interna das ações; e terminando na motivação intrínseca, o tipo mais autodeterminado de motivação. Mover-se ao longo do *continuum* de motivação extrínseca significa ter o envolvimento mais semelhante ao de motivação intrínseca, o tipo mais autodeterminado de motivação. Resultados positivos como, por exemplo, criatividade, persistência, esforço, aprendizagem de profundidade, entre outros, são associados a um tipo de motivação autônoma e, em contraposição, resultados negativos, como aprendizagem superficial, tédio, evasão, estão ligados à motivação controlada. Diversas pesquisas, nessa perspectiva teórica, têm descoberto associações entre os tipos autônomos e a motivação intrínseca com resultados positivos de aprendizagem, com o uso de estratégias de processamento profundo de informações, além de bem-estar psicológico. Serão apresentados estudos recentes que tenham como foco a qualidade motivacional de universitários, ressaltando-se os instrumentos utilizados para coleta de dados, os fatores envolvidos e as implicações educacionais dos resultados de investigação.